

Luiz Marengo - De Tempo e Tropa

Tom: D

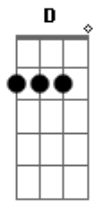
Intro: D A7 D

Alenta a imagem da tropa serpenteia estrada afora
 Sucessão que hora após hora fundindo terra e peçunha
 Rigores de mesma alcinha pro tropeiro linda estampa
 Conduzindo couro e guampas numa procissão terrunha
 Trago embebidos na imagem os verões e as soalheiras
 Mastigando a polvadeira da gadaria açoreada
 Trago no couro estampada a marca das invernias
 Poncho molhado faz dias até a alma gelada
 (O mouro da m'ias confiança tranqueia mascando o freio
 Carregando os meus anseios nos rumos dos meus desponte

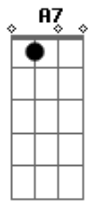
Bis

Companheiro de horizontes bem mais que um simples vassalo
 Porque tropeiro e cavalo são como a estrela e a noite)
 Int.
 A gadaria contesta berro após berro a tristeza
 Ruminando as incertezas de cambiar rumo e querência
 Longínquas reminiscências de tantas tropas de outrora
 Que rumbiaram mundo afora ensimesmada de ausências
 Já gastei basto e carona manguendo boiada quena
 Plantei luzes nas canhadas dos rincões por onde andei
 Muitas tropas entreguei nessa sina de tropeiro
 Voltei sempre repisando os caminhos que trilhei
 ()

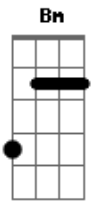
Acordes



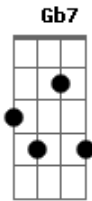
© ukulele-chords.com



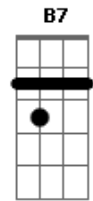
© ukulele-chords.com



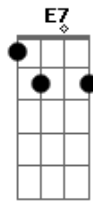
© ukulele-chords.com



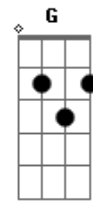
© ukulele-chords.com



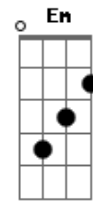
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com